

ANÁLISE DOS OBJETIVOS PRESENTES NOS TRABALHOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL APRESENTADOS NO IX EPEA-PR

FRANZÃO, Thiago Albieri – UEPG/GEPEA
thiagofranzao@hotmail.com

RAMOS, Cinthia Borges de – UEPG/GEPEA
cinthiaramos88@yahoo.com.br

MACHADO, Bernadete – UEPG / PPGE / GEPEA
machado_be@yahoo.com.br

ROSSO, Ademir José – UEPG / PPGE / GEPEA
ajrosso@uepg.br

Resumo

O texto apresenta uma análise preliminar dos trabalhos completos apresentados no IX Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental do Paraná, realizado em 2006 em Guarapuava. Foram 78 trabalhos fichados com informações relativas ao título, palavras-chave, questões de pesquisa, objetivos, hipóteses, metodologia, resultados, conclusões, questões em aberto e referências bibliográficas. Apresenta uma análise sobre a natureza dos trabalhos e os tipos de objetivos que neles constam. O processamento da informação seguiu os seguintes passos: seleção e impressão dos trabalhos; leitura e fichamento dos textos conforme os itens indicados anteriormente; tríplice leitura e conferência dos fichamentos efetuados; conferência das informações e armazenamento em um banco de dados administrado por um aluno mediante correio eletrônico. Trata-se de uma pesquisa documental com análise de conteúdo. Esta investigação se pauta no trabalho desenvolvido pelo GEPEA/ UEPG em 2005, que resulta no texto presente nos anais do IV EPEA – SP (2007) “A dimensão investigativa e formativa de um evento de educação ambiental”. Os trabalhos foram analisados nas categorias de ensaio, relatos de experiência e pesquisa. Os objetivos identificados nos trabalhos foram classificados como objetivos meio, descritivos, compreensivos, propositivos, avaliativos e generalistas. A análise dos textos completos apresentados nos anais mostra que as produções de pesquisa não são predominantes e que a classificação dos objetivos nem sempre condiz com a natureza dos trabalhos. Foram encontrados apenas um quarto dos objetivos com a preocupação e a intencionalidade de pesquisa e aproximadamente a metade dos trabalhos como produção de pesquisa. Esses resultados indicam a importância da avaliação da qualidade das produções de pesquisa apresentadas no evento.

Palavras-chave: Encontro de Pesquisa; Produção Científica; Educação Ambiental; Objetivos.

Introdução

Este trabalho é resultado de uma pesquisa documental realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ambiental – GEPEA, da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. O GEPEA trabalha com acadêmicos e profissionais da área da educação ou áreas afins, para discutir a produção científica apresentada em eventos da área, além de instigar os participantes à leitura sobre o tema. Deste modo, aos membros do grupo compete, num primeiro momento, o estudo sobre as produções em educação ambiental, para posteriormente, baseando-se nas leituras e discussões em grupo chegar à pesquisa propriamente dita.

A investigação foi desenvolvida em encontros semanais durante o segundo semestre de 2007 e primeiro semestre de 2008. Durante este período realizamos o fichamento dos 78 trabalhos apresentados no IX Encontro Paranaense de Educação Ambiental - IX EPEA, realizado em Guarapuava-PR no ano de 2006. A partir destes fichamentos, desenvolvemos e concluímos um banco de dados. Investigação semelhante a esta foi realizada pelos integrantes do GEPEA durante o ano de 2005, referente ao fichamento dos 63 trabalhos apresentados no VII Encontro de Educação Ambiental – VII EEA no Rio de Janeiro, em 2003. A referida investigação tratou de analisar os objetivos e a natureza dos trabalhos apresentados neste evento. Todo o processo resultou em um trabalho que foi apresentado no IV Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental – IV EPEA, na cidade de Rio Claro, SP em julho de 2007.

Tais informações viabilizaram a realização e fundamentação para a atual pesquisa. Nessa investigação nos propusemos a caracterizar a natureza dos trabalhos e as modalidades de objetivos apresentados no evento IX EPEA-PR e traçar um paralelo com os trabalhos do VII EEA-RJ apresentados em Rio Claro, SP, por ROSSO et al (2007).

Por ser uma área interdisciplinar que envolve todos os campos do saber, a educação ambiental tem sido alvo de pesquisas que mostram a inquietação da consistência teórica, metodológica e científica das suas produções. Dois trabalhos apresentados na ANPED Sul deste ano evidenciam esta preocupação. Carvalho & Schmidt (2008) realizam uma investigação sobre a ANPED, EPEA (Encontro de Pesquisa em EA) e ANPPAS, e direcionam as discussões para o campo científico envolvendo o campo ambiental. Em sua pesquisa, as autoras priorizam a análise da origem dos participantes, a natureza das instituições, a procedência dos trabalhos segundo as

regiões do país, e os eixos temáticos. Em seu texto, Guerra (2008) busca uma maior participação na educação ambiental em eventos científicos, para tanto busca a democratização do saber como prática libertadora, e também propõe a ampliação da educação ambiental.

Porém, até o momento são poucos os trabalhos que se detém e aprofundam a análise sobre os elementos da estrutura textual propriamente dita. Deste modo, nossa investigação se diferencia por tratar dos aspectos que estão ligados diretamente ao pesquisador e sua produção escrita como expressões da atividade de pesquisa.

A urgência e o espaço ocupado nas discussões da sociedade têm mobilizado diversas pessoas a iniciarem pesquisas na área de educação ambiental. Estas pesquisas, muitas vezes, nascem mais de um processo de militância do que de uma preocupação científica. Isso favorece uma diversidade na publicação de trabalhos em encontros de pesquisa em educação ambiental que não se caracterizam como pesquisa, mas, sim, relatos de experiência e ensaios. Mas independentemente disso os eventos se caracterizam como um espaço formativo.

Segundo Rosso (2005) ao analisarem os trabalhos apresentados no VII EEA-RJ de 2003 os objetivos levantados foram delimitados nas seguintes categorias: generalistas, compreensivos, propositivos, avaliativos, objetivos meios e descritivos. Os objetivos generalistas, seguindo a contribuição de Larocca et al (2005), são de difícil identificação, podendo um único objetivo abranger inúmeras situações. Os objetivos compreensivos buscam interpretar uma dada realidade ou problemas mais amplos. Objetivos propositivos indicam a preocupação maior com propostas ou alternativas para uma mudança de uma situação problematizada. Os objetivos avaliativos visam uma melhor interpretação e compreensão das ações de educação ambiental e, se aproximam da pesquisa por seu caráter de intencionalidade. Objetivos meios são os processos adotados, recursos para alcançar uma proposta que podem anteceder a pesquisa propriamente dita. Os objetivos descritivos não comportam discussão e julgamento do material descrito, apenas enfatiza-se com a descrição detalhada.

Materiais e métodos

Para desenvolvermos este estudo realizamos a leitura e análise dos trabalhos completos presentes nos anais do IX Encontro Paranaense de Educação Ambiental – IX EPEA, Guarapuava-PR de 2006 disponibilizados em arquivo eletrônico. Utilizamos como procedimento para o fichamento dos textos, a planilha desenvolvida pelo GEPEA em 2003, que compreende referência, palavras-chave, problema de pesquisa, questões de pesquisa, objetivos, hipótese, metodologia, população informante, resultados, conclusões, questões em aberto e as referências bibliográficas. A partir destas informações organizamos um banco de dados, deste utilizamos para esta análise o problema de pesquisa as questões de pesquisa e os objetivos.

A investigação consiste em uma pesquisa documental, para a qual recorreremos à Bardin (2004) para proceder a análise de conteúdo. Esta análise foi realizada a partir do emprego da tríplice leitura pelos membros do grupo, onde após o término de uma ficha existia a troca de material pelo grupo pré-determinado de três pessoas que com término discutiam os resultados dos fichamentos. Somente ao final deste processo as planilhas eram enviadas para a responsável pelo banco de dados.

Nossa opção foi então analisar os objetivos dos trabalhos, para isso, foi necessário delimitar a natureza dos mesmos. No entanto, para identificar a natureza dos trabalhos, revisamos às leituras de todos os artigos, e nesta perspectiva classificamos como relatos de experiência, ensaios e trabalho de pesquisa. Conforme Larocca et al(2005), relato pode ser de pesquisa, experiência e caso. Baseia-se numa experiência individual ou coletiva, no qual ocorre uma vivência de um problema, relatando sua experiência e esta não apresenta um aprofundamento de questões teórico-metodológicas. O ensaio caracteriza-se por uma discussão teórica, na qual o autor busca o aprofundamento de um determinado assunto, caracterizando um trabalho de natureza teórica onde o autor não consegue delimitar seu objetivo.

De acordo com a ANPEd (2007), um trabalho de pesquisa segue a abordagem teórico-metodológica definindo um trabalho com padrão estrutural evidenciando consistência na argumentação e rigorosidade na abordagem teórico-metodológica.

Após classificação dos anais de acordo com sua respectiva natureza, foram classificados os objetivos de acordo com a classificação de Larocca et al (2005). Realizada a leitura dos anais e

classificados nos tópicos do banco de dados, os objetivos foram evidenciados nas suas categorias e cada trabalho foi determinado de acordo com sua natureza. Após esta etapa, os resultados obtidos foram submetidos a um comparativo com a pesquisa de ROSSO et al (2007).

Resultados

Na análise realizada do total de 78 trabalhos completos apresentados nos anais do IX EPEA de 2006 foram encontrados os seguintes resultados quanto à natureza dos trabalhos e a classificação dos objetivos:

Tabela 1 Integrando as informações sobre a natureza dos textos apresentados e sobre os tipos de objetivos

Tipo	Objetivos	N	Tipo	Objetivos	N	Tipo	Objetivos	N
Ensaio	Sem objetivo	1	Relato	Sem objetivo	0	Pesquisa	Sem objetivo	1
	Generalista	4		Generalista	5		Generalista	3
	Objetivo meio	4		Objetivo meio	7		Objetivo meio	6
	Propositivo	4		Propositivo	5		Propositivo	13
	Descritivo	1		Descritivo	3		Descritivo	3
	Compreensivo	0		Compreensivo	1		Compreensivo	5
	Avaliativo	1		Avaliativo	5		Avaliativo	6
15			26			37		

Tabela 1

Nos trabalhos classificados como ensaio prevaleceram os objetivos generalistas, propositivos e objetivos meios; nos relatos de experiência prevaleceram os objetivos meios, generalistas, propositivos e avaliativos, desses mais de um terço poderíamos considerar como natureza de trabalho sendo pesquisa; trabalho de pesquisa prevaleceram os objetivos propositivos e avaliativo.

Levando em consideração que os anais que analisamos são de um encontro estadual que abrange a participação desde acadêmicos da graduação, representantes de organizações não governamentais, instituições privadas, e também pesquisadores de programas de pós-graduação. Em contra partida, o evento avaliado com seus 78 trabalhos completos, foram encontrados 37 trabalhos de pesquisa, apenas 18 destes apresentavam objetivos com caráter de pesquisa, indicando limitações na apresentação dos seus resultados.

Na comparação com os dados apresentados por ROSSO et al (2007) na tabela 2 os seus resultados são semelhantes e as inconsciências podem ser atribuídas pela diversidade de objetivos de uma comunidade em processo de formação.

Tabela 2 Integrando as informações sobre a natureza dos textos apresentados e sobre os tipos de objetivos

Tipo	Objetivos	N	Tipo	Objetivos	N	Tipo	Objetivos	N
Ensaio	Sem objetivo	1	Relato	Sem objetivo	2	Pesquisa	Sem objetivo	0
	Generalista	8		Generalista	6		Generalista	3
	Objetivo meio	2		Objetivo meio	0		Objetivo meio	1
	Propositivo	4		Propositivo	10		Propositivo	3
	Descritivo	0		Descritivo	4		Descritivo	0
	Compreensivo	0		Compreensivo	0		Compreensivo	11
	Avaliativo	1		Avaliativo	3		Avaliativo	3
17*			25			21		

*Como um trabalho não pôde ser classificado integrará esta categoria.

Além disso, tanto os trabalhos apresentados no VII EEA, como no IX EPEA – PR, são de produções realizadas e desenvolvidas em âmbito estadual. Isso pode sugerir que há muitos iniciantes no processo de pesquisa, e que nem sempre demarcam o rigor teórico-metodológico para expressar o resultado de suas intervenções.

O resultado da análise referente à natureza dos trabalhos dos dois eventos não difere tão expressivamente, predominando ainda relatos de experiência. Já na classificação dos objetivos podemos concluir que nos VII EEA predominaram os objetivos generalista nos ensaios; os propositivos nos relatos de experiência; e os objetivos compreensivos nos trabalhos de pesquisa. No entanto em nossa análise constatamos que houve equivalência dos objetivos: generalista, objetivo meio e propositivos nos trabalhos de natureza ensaio; já para os relatos de experiência sobressaíram os objetivos propositivos; e para os trabalhos resultantes de pesquisa prevaleceram os objetivos propositivos.

Considerações finais

A realização do trabalho serviu como espaço educativo de seus participantes ao se debruçarem e julgarem os trabalhos apresentados por outros autores. A falta de experiência dos autores foi sendo superada, aos poucos, com muito esforço e debate dos integrantes do grupo.

A atividade coletiva para a formação de um banco de dados, possibilita a leitura transversal dos trabalhos em seus elementos estruturais, levando a comparação e a identificação dos trabalhos bem escritos e os que ainda não atingiram tanta rigorosidade. A avaliação dos trabalhos atende aos objetivos de formação e fortalece a qualidade das produções no campo da educação ambiental. Os próprios objetivos dos textos acabavam por denunciar a natureza dos trabalhos, mas isto, a partir de várias leituras investidas pelos participantes do GEPEA.

Apontamos que em nossa análise encontramos a divergência entre a classificação dos objetivos e a natureza dos trabalhos. Identificamos que talvez por se tratar de eventos estaduais que não exigem um rigor textual mais elaborado, os autores não se preocupam em delinear e delimitar os objetivos de acordo suas produções. Além disso, se comparamos os dois eventos que foram realizados em momentos e regiões distintas, verificamos que as produções se encontram em um mesmo padrão.

Com a análise e resultados apresentados, concluímos que apesar de relatos de experiência não serem categorizados como pesquisa, esta modalidade de trabalho pode servir de abertura e início para um processo de pesquisa.

Deste modo, compreendemos que os grupos de estudos e pesquisa precisam desenvolver mais investigações desta natureza, porque além de propiciarem o contato e inserção com a pesquisa, contribuem para a formação de atitudes mais críticas em relação à própria escrita.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 3.ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

CARVALHO, I. C. M.; SCHMIDT, L. S. A pesquisa em Educação Ambiental: uma análise dos trabalhos apresentados na ANPEd, ANPPAS e EPEA de 2001 a 2006. **ANPEd-Sul** - VI Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. UNIVALI, Itajaí, 2008, p. 1-19.

GUERRA, A. F. S. Um panorama da inserção da Educação Ambiental na região sul. **ANPEd-Sul: VI Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul**. UNIVALI, Itajaí, 2008, p. 1-19.

LAROCCA, P.; ROSSO, A. J.; SOUZA, A. P. de. A formulação dos objetivos de pesquisa na pos-graduação em educação: uma discussão necessária. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v.2, n. 3, p. 118-133, mar/2005

ROSSO, A. J.; SILVA, F. R. da; MACHADO, B. A dimensão investigativa e formativa de um evento de educação ambiental. Anais: **IX Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental – EPEA**, Rio Claro SP, 2007.

SITE DE CONSULTA

ANPED, Associação Nacional de Pesquisa em Educação. Trabalhos.
<http://www.anped.org.br/inicio.htm>